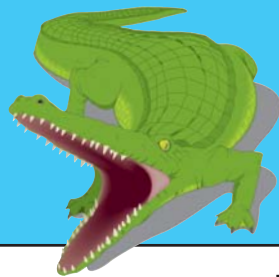




24
janeiro
Dia Nacional dos Aposentados

Boletim do **JACARÉ**

Editor Chefe: Darci Callegari, o Jacaré
Diretor Nacional de Comunicação



SINDICATO NACIONAL DOS APOSENTADOS

Reportagem: Edson Baptista

Diagramação: Jaime Alves

Ano V - nº 171 - de 19 a 25 de Junho de 2009



**Prezados(as)
Companheiros(as),**

INSS remarca atendimento

O INSS começou a remarcar para daqui a dez dias os atendimentos não realizados por causa da greve dos servidores da Previdência. Porém, não há garantias de que essas pessoas sejam atendidas na data reagendada, pois a paralisação é por tempo indeterminado e o órgão não sabe se as operações serão normalizadas até lá. A Previdência avisa que, caso o atendimento não seja realizado na data marcada, a remarcação precisa ser feita na própria agência. O número de telefone 135 apenas agenda o primeiro atendimento, mas não reagenda em caso de greve. Perguntado sobre a posição do nosso Sindicato a respeito da greve, nosso presidente, João Batista Inocentini, declarou: "Tenho recebido muita reclamação. Tinha caso de pessoas que marcaram o atendimento em dezembro para este mês e, agora, foram prejudicados pela paralisação. Não sou contra greve, é um direito do trabalhador. Mas o motivo dos servidores da Previdência só vai fazer com que a sociedade se volte contra eles".

DE CASA DE APOSENTADO LADRÃO SÓ LEVA SUSTO

Não. O título não está errado. Foi exatamente isso que aconteceu na Vila Liberdade, em Jundiá, onde mora, com a mulher e com dois netos, o aposentado Asdrúbal Rodrigues de Matos. No último feriado de Corpus Christi, se ausentaram por quatro dias para visitar uma familiar em Franco da Rocha. Na volta, encontrou sua casa arrombada, móveis revirados e um bilhete em cima da cama. "Vim para roubar mas não tem dinheiro até a m*** do carro não pego (sic)", estava escrito na folha de caderno, em tinta vermelha e letra de forma. "Na hora que chegamos e vimos a bagunça foi aquele susto, mas o incrível é que nada foi levado", contou, com sua simplicidade, o aposentado que mora em uma casa térrea. Ele disse que a vizinhança é calma e é raro ouvir falar de assaltos. Lamentou apenas o dano na lataria do carro da família,

um Fusca amarelo, ano 1981, que teve os faróis dianteiro e traseiro danificados e parte do para-choque e do capô amassados. "Acho que vou gastar uns R\$ 1 mil com o conserto", afirmou. Para aumentar a despesa do aposentado, ele deve trocar as fechaduras. "A gente não sabe o que tem na cabeça de alguém que faz isso", comentou. Para o delegado Hamilton de Souza, do 3.º Distrito Policial, no bairro da Ponte São João, o invasor da casa é um gozador. "Isso foi uma grande gozação. É um caso raro na polícia", comentou. "esse ladrão deve ser um ignorante e nem sabe escrever", disse, mostrando a folha dobrada e anexada como a única "pista". O caso foi registrado como furto qualificado com ato de arrombamento e dano material. Se for preso e condenado, o acusado pode pegar de dois a oito anos de prisão.

BINGOS APROVADOS

Aqueles(as) aposentados(as) que gostavam de passar algumas horas tentando ganhar alguns trocados nas casas de bingos, talvez possam voltar a exercitar essa prática. É que a Comissão de Finanças e Tributação aprovou proposta que legaliza os bingos no Brasil. A medida está prevista em substitutivo do deputado João Dado (PDT-SP) ao Projeto de Lei 270/03. O texto original do projeto, do deputado Antonio Carlos Mendes Thame (PSDB-SP), proibia os bingos em todo o território nacional. O relator apresentou complementação de voto acolhendo sugestões dos deputados Pepe Vargas (PT-RS), como a substituição da expressão "jogos recreativos" por "jogos de azar"; e do deputado Virgílio Guimarães (PT-MG), que inclui as instituições religiosas entre aquelas das quais os jogos devem ficar fisicamente distantes. As outras são as escolas públicas e privadas, que devem ficar a uma distância mínima de 500 metros das casas de jogos. O texto prevê a cobrança mensal de royalties de bingo, no valor de 15% da receita financeira sujeita a tributação. O dinheiro deverá ser utilizado em programas de saúde pública. O texto de João Dado substitui o de Mendes Thame e o de cinco projetos de lei sobre a legalização dos jogos, e ainda será analisado pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania e pelo Plenário. Quatro deputados votaram contra o parecer: Arnaldo Madeira (PSDB-SP), Eduardo Cunha (PMDB-RJ), Guilherme Campos (DEM-SP) e Luiz Carlos Haully (PSDB-PR).

Apresente um novo sócio e concorra com ele a vários prêmios.

NOVA PREVIDÊNCIA PRIVADA

Uma nova modalidade de previdência privada, o VGBL (Vida Gerador de Benefício Livre Saúde) está sendo criada pelo governo. A principal atração desse produto será o incentivo tributário, que será garantido a quem destinar as reservas acumuladas exclusivamente para gastos com saúde. A proposta atende a uma demanda das operadoras de planos de saúde. Com o envelhecimento da população brasileira existe a preocupação do governo em manter a sustentabilidade dessas empresas. É que é alto o número de trabalhadores que vai se aposentar nos próximos anos e, ao deixar a empresa onde atuam vão ficar sem plano de saúde. O VGBL passaria a ser uma forma de garantir a essas pessoas uma renda futura para manter os serviços de saúde, justamente quando esses custos são mais caros. O modelo apresentado pelo Ministério da Fazenda permitirá ao participante dedução das contribuições no Imposto de Renda e isenção do tributo na saída do plano

APOSENTADORIA POR INVALIDEZ

O segurado que pedir na Justiça a aposentadoria por invalidez e comprovar que a doença que originou o benefício começou antes do fim do vínculo empregatício poderá receber o pagamento desde a data do afastamento do emprego. A decisão é do TRF 3 (Tribunal Regional Federal), que engloba São Paulo e Mato Grosso do Sul, e foi publicada no último dia 10 no Diário Oficial da Justiça. Normalmente, o INSS paga o benefício desde a data em que o pedido administrativo foi feito. Se o segurado ganhou a revisão ou a concessão da aposentadoria na Justiça, o instituto costuma pagar desde a data em que ele entrou com a ação. Porém, decisões judiciais já garantem o direito, nesse caso, desde a data do pedido administrativo, que foi negado pelo INSS. Por exemplo, o profissional ficou doente e saiu do trabalho em dezembro de 2007. Ele pediu a aposentadoria por invalidez somente em março de 2008. O pedido foi negado e ele entrou com uma ação na Justiça. O segurado ganhou o processo e conseguiu o pagamento do benefício desde dezembro de 2007. Na decisão do TRF 3, o segurado conseguiu comprovar, por meio de uma perícia judicial, que estava com a doença que originou o benefício quando ele saiu do emprego. Mesmo doente antes de parar de trabalhar, o empregado só pode receber a aposentadoria por invalidez quando não há vínculo empregatício. Para entrar com uma ação de até 60 salários mínimos, o segurado pode procurar o Juizado Especial Federal. Para ações acima desse valor, é preciso procurar uma vara previdenciária e pagar um advogado.

MELHOR HORÁRIO PARA ACESSAR O 135

Para facilitar o acesso dos segurados aos serviços da Previdência Social, a Diretoria de Atendimento do Instituto Nacional do Seguro Social (Dirat/INSS) informa aos usuários que o melhor horário para ligar para a Central 135 é das 7h às 9h ou depois das 16h

até 22h, ou no sábado durante todo o dia, quando é possível ser atendido com maior rapidez. A Central 135 dispõe de 2,7 mil atendentes e capacidade para atender a cinco milhões de segurados por mês, o que permite um mínimo de espera durante toda a semana. Nos horários recomendados e no sábado, o atendimento é imediato, informou a Dirat. O fluxo aumentou em abril, quando a Previdência passou a oferecer aos contribuintes individuais o agendamento eletrônico de serviços que antes só podiam ser agendados pessoalmente nas agências. E chegou ao seu ápice em maio, com o extrato previdenciário. A Central 135 funciona 24 horas, durante toda a semana, em todo o país. Para falar com um atendente, o usuário deve ligar da 7h às 22h (horário de Brasília), de segunda-feira a sábado. Telefonar de um aparelho fixo ou público é de graça. De um celular, o preço é de uma ligação local.

JUSTIÇA LIBERA ATRASADOS

O Conselho de Justiça Federal (CJF) liberou, no último dia 19, o pagamento de atrasados para 10.293 aposentados e pensionistas que ganharam ação de concessão ou revisão do benefício previdenciário nos Estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul. Em todo o Brasil, são 58.278. Os atrasados são a diferença dos últimos cinco anos entre o benefício correto e aquele pago pelo INSS. O valor médio em São Paulo e Mato Grosso do Sul é de R\$ 7.560,32. Normalmente, os aposentados recebem os atrasados a partir do dia 10 de cada mês. Assim, o acerto deverá começar a ser feito em 10 de julho. Terão direito, neste lote, os autores das ações que tiveram processos concluídos em maio. O valor da diferença virá corrigido pelo IPCA-E do mês. O dinheiro estará disponível nas agências da Caixa Econômica Federal. Para sacar, é preciso levar a identidade e um comprovante de endereço, como contas de água, de luz ou de telefone. Somente quem receber a carta de aviso do banco poderá retirar o dinheiro.

PARQUE ECOLÓGICO DO TIETÊ

Em nosso penúltimo boletim, ao darmos os endereços dos parques de São Paulo, deixamos de citar o Parque Ecológico do Tietê, situado na zona leste, nas margens da Rodovia Ayrton Senna sentido SP/Rio, altura do km 15,5 (acesso pelo km 17). Sua área total é de 12,5 milhões de m², ou seja, um dos maiores parques urbanos do mundo. Conta com diversos equipamentos sociais, recreativos, esportivos e de lazer, bem como a flora em constante recuperação que serve de refúgio para os animais silvestres. O parque agora vai receber outras espécies de árvores que serão removidas da marginal do rio Tietê, onde serão construídas outras vias de tráfego para veículos automotores. Outro acesso pode ser feito pela Av. Dr. Assis Ribeiro, altura do N.º 3000 – Eng. Goulart.

*Um abraço a todos
Jacaré*

Até a próxima.